



SINDFILANTRÓPICAS

VOZ do TRABALHADOR



Filiado à
JUNHO - 2016

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM INSTITUIÇÕES BENEFICENTES, RELIGIOSAS, FILANTRÓPICAS E ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

TRABALHADORES reelegem diretoria do SindFilantrópicas

A posse acontecerá no dia 1º de setembro de 2016, primeiro dia do novo mandato que vai até o dia 31 de agosto de 2021.



Com 1.011 votos válidos, a diretoria do Sindicato dos Empregados em Instituições Benéficas, Religiosas, Filantrópicas e Organizações não Governamentais do Estado do Rio de Janeiro (SindFilantrópicas) foi reeleita para estar à frente da instituição

sindical por mais um quinquênio (2016/2021).

As eleições ocorreram no dia 20 de maio e, na opinião do presidente reeleito, Sergio Antonio A. do Carmo (Serjão), tiveram um resultado bastante significativo. "Temos uma categoria muito pulverizada, o que dificulta o processo de coleta de votos, ressalta o presidente, destacando que de um total de 1.750 sócios habilitados a votar, 60% compareceram às oito urnas disponibilizadas, ou seja, 1.050.

METAS ESTABELECIDAS

De acordo, ainda, com Serjão, a meta agora é fortalecer a Campanha de Sindicalização Rumo ao Sócio 10.000, cujo

objetivo é ampliar a ação sindical da entidade através do aumento do número de trabalhadores sindicalizados. A ideia é levar aos trabalhadores maior nível de conscientização acerca da importância do sindicato na luta por melhores condições de trabalho e qualidade de vida.

O SindFilantrópicas pretende, ainda, de acordo com o presidente, fazer com que os gestores de Organizações Sociais (OS), Organizações não-Governamentais (Ongs) e Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público (Oscips) se conscientizem de que somente o SindFilantrópicas representa de fato e de direito os interesses dos trabalhadores dessas instituições.

"Sabemos que muitos gestores preferem procurar outros sindicatos para representar seus funcionários. Essa atitude gera prejuízos aos colaboradores que deixam de receber os benefícios oferecidos pelo SindFilantrópicas", conclui Sergio Antonio do Carmo, esclarecendo que o Jurídico da entidade já entrou com diversos processos contra essas mesmas instituições para que a Justiça do Trabalho ratifique a legitimidade de sua representação junto aos trabalhadores.



SINDFILANTRÓPICAS

SEU SINDICATO MAIS

PERTO DE VOCÊ

Na sua instituição ou na sede do sindicato, você, trabalhador, pode contar com a atenção da diretoria para atendê-lo e, assim, caminharmos juntos na busca de soluções para suas questões trabalhistas. No Centro do Rio ou na sede sindical de Petrópolis, conheça sua entidade de representação trabalhista ou marque a visita de um dos diretores em seu local de trabalho através dos telefones (021) 2233-0826 ou (24) 2237-0779.

TRABALHADOR, NÃO FIQUE SÓ. SEJA SÓCIO.

Presidente se licencia para atender à legislação do TRE



Serjão e a atual presidente Clátia

Reeleito no processo eleitoral sindical de 20 de maio, o presidente do SindFilantrópicas, Sérgio Antonio A. do Carmo (Serjão), se licenciou da Direção do sindicato no dia 2 de junho, conforme deliberação do Tribunal Regional Eleitoral (TRE).

Pré-candidato à vereador nas eleições municipais de outubro próximo, Serjão passou o cargo à vice-presidente Clátia Regina Vieira, integrante do Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) que, até então, vinha fazendo um trabalho de base na Delegacia Sindical de Petrópolis.

Funcionários das Organizações de Saúde ainda sem reajustes

Pelo menos a reposição da inflação de 2015. Este é o pleito mínimo dos trabalhadores nas organizações sociais que atuam na área de saúde (OSs), cuja data-base é em 1º de janeiro. Depois de várias reuniões com as OSs, o acordo continua em aberto devido ainda à intransigência do Poder Executivo (Governo do Estado e Prefeitura) nas negociações com as organizações de saúde.

Crise econômica não atinge o Terceiro Setor

Pesquisa realizada pelo setor de Homologação do SindFilantrópicas revela que os efeitos da crise têm passado longe dos trabalhadores em instituições beneficentes, religiosas, filantrópicas e organizações não governamentais.

Os dados coletados indicam que no período de maio de 2014 a junho de 2015 o setor registrou 5.773 demissões. Já no mesmo período de 2015 a 2016, foram 5.974, uma diferença de 201 demissões, ou seja, 3,5% a mais, o que confirma a tese de que o setor não tem sido atingido pela crise que hoje afeta o país.

Tratamento diferenciado gera insatisfação nos trabalhadores da LBV do Rio

O SindFilantrópicas tem recebido reclamações de trabalhadores(as) da Legião da Boa Vontade (LBV) do Rio de Janeiro com relação à jornada de trabalho aos sábados. Eles reivindicam tratamento igual aos trabalhadores da sede paulista da instituição cuja carga horária de trabalho é de segunda à sexta feira.

Os trabalhadores consideram que o fato de a natureza do serviço prestado tanto

no Rio quanto em São Paulo ser a mesma não justifica o tratamento diferenciado.

A Direção do SindFilantrópicas pretende mobilizar os trabalhadores para que, juntos, possam negociar com os gestores da instituição ajustes na carga horária para que os funcionários possam igualmente descansar e usufruir dos finais de semana com seus familiares.